



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1076 - CUSTO MÉDIO DAS REFEIÇÕES EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Jackeline de Aguiar, Thais Ortiz Hammes, Gabriel da Silva Córdova, Margarida Emilia Muttoni Roncatto, Evelyn Porto Lima Camargo, Lúcia Pereira de Souza, Sabrina Argenta Comiran, Denise Eberhardt, Vera Lúcia Bosa, Valesca Dall Alba, Virgílio José Strasburg

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Produzir refeições em hospital é um trabalho que envolve planejamento, mão de obra e controle de custos. O Serviço de Nutrição e Dietética (SND) desenvolveu um novo sistema informatizado que permite a obtenção do custo das dietas hospitalares de forma mais dinâmica. **OBJETIVO:** Descrever o custo diário das refeições que compõem as dietas padrão ofertadas aos pacientes adultos no HCPA utilizando o novo sistema de cálculo do SND. **METODOLOGIA:** Estudo transversal descritivo que avaliou as refeições padronizadas oferecidas aos pacientes adultos em internações do Sistema Único de Saúde (SUS) ou convênios/particular (C/P). Para os cálculos de custos diretos, realizou-se uma pesquisa por query no banco de dados AGHUse (dietas ativas em 2020 e 2021). Excluiu-se dietas líquidas e de preparação para exames ou cirurgias. O preço foi baseado no custo médio dos insumos de 2020 e 2021. Não foram considerados o custo de pessoal, consumo, depreciações e serviços. Foi construída uma base de dados em Excel de forma que permitisse o cálculo de todas as dietas e seus grupos de preparo a partir da variação dos preços dos contratos. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 146 dietas, sendo 85 para pacientes do SUS e 61 para pacientes atendidos por C/P. O preço médio diário das dietas em 2021 foi de R\$18,30±4,26 (SUS: R\$15,28±4,87; C/P: R\$21,31±5,68), o que representa um aumento de 69% em relação ao ano anterior. Nas dietas analisadas, as refeições almoço (ALM) e jantar (JAN) são as de maior preço (R\$4,3±1,12 / R\$4,45±1,09 para SUS e R\$5,28±1,79/ R\$5,93±1,74 para C/P), correspondendo a 54,7% do custo total das dietas. O café da manhã (R\$2,43±1,37 para SUS e R\$3,98±1,48 para C/P) é a terceira refeição com maior custo, seguido do lanche da tarde (R\$2,19±1,35 para SUS e R\$3,05±0,98 para C/P), lanche noturno (R\$1,71±1,14 para SUS e R\$1,88±1,21 para C/P) e lanche da manhã (R\$0,87±0,46 para SUS e R\$0,78±0,33 para C/P). As preparações à base de carne são responsáveis por 46% do custo total das refeições do SUS e 24% do C/P. Quando considerado apenas o ALM e o JAN, a carne é responsável por 66,6% do custo total destas refeições ofertadas no SUS e 37,6% no C/P. **CONCLUSÃO:** O preço médio diário das refeições foi de R\$18,30, representando um aumento de 69% em relação ao ano anterior. O ALM e JAN, representam a maior parte do custo total diário das dietas, principalmente devido ao preço da carne. O monitoramento dessas informações são fundamentais para o planejamento do serviço de alimentação.